

A IMPORTANCIA DA GEOGRAFIA NA EDUCAÇÃO COM AUXÍLIO DA TECNOLOGIA



THE IMPORTANCE OF GEOGRAPHY IN EDUCATION WITH THE HELP OF TECHNOLOGY

MARIA JOSÉ PEREIRA GALDINO AZEVEDO

Professora, formada no Magistério em 1999, na EESG Jornalista Wandyck Freitas, Licenciada em Artes Visuais pela Centro Universitário de Lajes, em 2018, licenciada em Pedagogia pela Faculdade Taboão da Serra, em 2005 início no Magistério em Privado em 2002, até que em 2012 ingressou na Prefeitura Municipal de Taboão da Serra, através do concurso público, onde continua lecionando até hoje, também ingressou na Prefeitura de Taboão da Serra, em 2019 no seu segundo cargo, através do concurso público, onde lecionou até o ano de 2023 quando exonerou para assumir o cargo de Professora de Educação Infantil na Prefeitura de São Paulo em 2023, acredita e luta pelo Ensino Público de qualidade, buscando sempre novos aprendizados e novas formações para crescimento pessoal e profissional.

RESUMO

O presente tema aborda uma experiência educativa mediada pela utilização há necessidade de averiguar o ensino de geografia com auxílio da tecnologia integrado a outras mídias na prática metodológica para o ensino de Geografia em sala de aula como forma educativa essencial. Ao acrescentar os usos das tecnologias no contexto educacional traz benefícios pode ser considerada, dessa maneira a criança percebe que a tecnologia pode ter vários papéis em sua vida, estimula que o aprendizado pode ser alcançado pelo meio de um computador, acrescentar a visão da criança em relação às tecnologias, não resumindo apenas ao divertimento. O presente trabalho realizado, buscamos métodos para atingir os objetivos reais, com a produção de conhecimento efetivo, que possa ser aplicado e principalmente propagado, de forma ágil e eficiente. E também devendo o professor sempre estar em constante formação para colocar em prática com seus alunos, buscando novas possibilidades e novos recursos e principalmente estar aberto em aprender sempre. O ensino de Geografia por meio do uso de várias tecnologias permite que os educandos se insiram cada vez mais em ambientes interativos, dado que os inúmeros recursos tecnológicos podem tornar as aulas mais dinâmicas e motivadoras favorecendo sua participação em sala, e contribuindo para a sua aprendizagem e conseqüentemente para qualidade da educação.

Palavras - chave: Geografia; Ensino; Aprendizagem.

ABSTRACT

This topic deals with an educational experience mediated by the use of technology. There is a need to investigate the teaching of geography with the help of technology integrated with other media in the methodological practice for teaching geography in the classroom as an essential educational form. Adding the use of technology to the educational context brings benefits that can be considered. In this way, the child realizes that technology can play various roles in his or her life, stimulates learning that can be achieved by means of a computer, adds to the child's vision of technology and doesn't just boil down to entertainment. In this work, we are looking for methods to achieve real objectives, with the production of effective knowledge that can be applied and, above all, propagated in an agile and efficient way. And teachers should always be in constant training to put this into practice with their students, looking for new possibilities and new resources and, above all, always be open to learning. Teaching Geography through the use of various technologies allows students to become increasingly involved in interactive environments, given that the numerous technological resources can make lessons more dynamic and motivating, favoring their participation in class and contributing to their learning and consequently to the quality of education.

Keywords: Geography; Teaching; Learning.

INTRODUÇÃO

A preferência por esse tema se dá, pelo intuito de chamar a atenção para a importância do ensino da geografia com auxílio da tecnologia para uma melhor aprendizagem. O objetivo trazer elementos embasados em estudos e resultados de pesquisas para que os interessados possam contribuir para o nosso trabalho, visando demonstrar a importância da geografia com auxílio da tecnologia.

Para o ensino de Geografia, os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN's destacam alguns objetivos que devem nortear os educadores de Geografia, capacidades estas que devem ser alcançados pelos alunos no Ensino Fundamental e Médio (BRASIL, 1998 apud CAVALCANTE, 2011 p. 2).

A ciência geográfica existe em muitos aspectos de nosso cotidiano, o que nos faz pensar na crescente demanda por esse conhecimento na sociedade, porque envolve política, economia e negócios. Investir na utilização do uso das ferramentas digitais no ensino de geografia reforça a relevância em adaptar o ensino da geografia tradicional com a atual tecnologia. Pois, como já é previsto dentro dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), a importância da utilização dessas novas tecnologias agregadas ao ensino, com destaque a utilização e a diversificação dos tipos de linguagens tecnológicas e geográficas.

O presente trabalho traz como problemática: Como geografia com auxílio da tecnologia é apresentada no contexto escolar? E como objetivo Geral: Demonstrar a importância de estudar geografia com auxílio da tecnologia. E como objetivos Específicos: contextualizar a geografia de acordo com a (PCN); principalmente identificar metodologias para aprimorar o estudo da geografia. Tem como sua orientação pedagógica fundamentada nos princípios educacionais nas Diretrizes Curriculares articuladas pelo estado para todas as disciplinas do currículo básico.

Contempla-se uma época caracterizada pelos avanços das tecnologias e pelo surgimento de novos paradigmas de aprendizagem, cabendo à escola desenvolver as habilidades que os alunos precisam para enfrentar os desafios. Capacitando as crianças para que tenha um pensamento crítico, capacidade para solucionar problemas e tomar decisões, disposição para trabalho colaborativo além de boa comunicação, dando acesso ao ensino e à tecnologia a todos os alunos das redes públicas e privadas. Sendo assim, não adianta somente disponibilizar novas tecnologias ao professor, é necessário capacitar este docente, fazendo com que eles compreendam o porquê de novos instrumentos de trabalho.

No desenvolvimento do artigo será realizada uma discussão das teorias que foram utilizadas para entender e esclarecer o tema escolhido, sob uma metodologia baseada na coleta de dados bibliográficos, tendo sido utilizados livros e sites de pesquisas de autores como: (AMADEU, 2016, p.20), (PEREZ, 2005, p. 89)

GEOGRAFIA E SUA IMPORTÂNCIA

A Geografia, como ciência e disciplina escolar, desempenha um papel crucial na formação de cidadãos críticos e conscientes sobre as dinâmicas do espaço em que vivem. No ambiente escolar, ela não aborda apenas questões relacionadas à localização e organização espacial, mas também possibilita a compreensão das interações entre sociedade e natureza, elementos centrais para a construção de uma visão integrada do mundo. Este artigo busca discutir a importância da Geografia no espaço escolar, destacando sua contribuição para o desenvolvimento de competências essenciais, conforme proposto pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Um dos objetivos mais importantes da geografia é a compreensão do espaço geográfico, e as ferramentas mais usadas para essa compreensão são os mapas e as cartas geográficas. Nesse sentido percebemos que saber ler e interpretar corretamente esses recursos torna-se imprescindível para entendimento do espaço geográfico.

Assim, falar do imaginário em Geografia é procurar compreender os espaços subjetivos, os mapas mentais que se constroem para orientar as pessoas no mundo. Quando se pensa sobre o mundo rural e urbano, um bairro ou mesmo um país, se constroem com o imaginário esses espaços. O imaginário não deve ser aqui compreendido como o mundo do devaneio, mas o das representações. Mesmo existindo somente na imaginação, elas adquirem uma grande autonomia e participam nas decisões tomadas no cotidiano (PCNS, 1998 p. 23).

Para que o aluno compreenda um mapa precisa percorrer diversas etapas de

conhecimento, que perpassam desde a educação infantil até o ensino médio. O início do seu processo da alfabetização cartográfica tem que acontecer de forma gradativa, pois a principal noção que a criança precisa desenvolver é a de escala, e esta depende de conceitos básicos de matemática que muitas vezes só são desenvolvidos ao longo de alguns anos. Segundo Buitoni (2010, p. 136):

Além da escala, outras noções básicas são exigidas pela linguagem cartográfica no processo de letramento ou alfabetização geográfica: entre muitas destacamos: localização, sistemas de coordenadas, projeções cartográficas, áreas, legendas, pontos e linhas (retas e curvas), direção e sentido, tipo de imagem (bi ou tridimensional). Mas a escala é um recurso que se não for bem compreendido pelo aluno, dificultará a compreensão de todas essas noções.

Os mapas surgiram nas sociedades primitivas antes da escrita e eram desenhados em rochas, como as pinturas rupestres para lembrar os caminhos onde se caçavam, feitos em argila, madeira e peles de animais. Na antiguidade a principal função dos mapas era conhecer as áreas dominadas e para a demarcação das fronteiras.

A Geografia, segundo Vesentini e Heigel (2013), é essencial para que os alunos compreendam o espaço geográfico como resultado das interações entre os seres humanos e o ambiente natural. No espaço escolar, ela transcende o simples estudo de mapas e capitais para englobar a análise crítica de características globais e locais, como mudanças climáticas, urbanização e desigualdades socioeconômicas. Dessa forma, a Geografia atua como uma ponte para a reflexão sobre os desafios contemporâneos e para a proposição de soluções sustentáveis.

A BNCC reforça essa perspectiva ao destacar que o ensino da Geografia deve desenvolver nos estudantes competências como a capacidade de análise teórica socioespacial, compreender sua inserção no mundo e propor intervenções responsáveis e éticas no ambiente em que vivem (BRASIL, 2017). Assim, a Geografia assume um papel interdisciplinar, dialogando com outras áreas do conhecimento e promovendo uma visão integrada e crítica do mundo.

O ensino de Geografia no espaço escolar contribui diretamente para a formação cidadã, uma vez que permite ao aluno identificar-se como parte do espaço geográfico e compreender as relações que nele se estabelecem. De acordo com Libâneo (2005), o papel da educação é formar indivíduos conscientes de seu papel na sociedade, e a Geografia contribui para explorar temas como preservação ambiental, organização urbana e desigualdades sociais.

Além disso, a Geografia possibilita o desenvolvimento de habilidades práticas, como a leitura e interpretação de mapas e gráficos, fundamentais em um mundo cada vez mais orientado por dados e visualizações espaciais. Esses conhecimentos tornam o aluno apto a interpretar as características globais e agir localmente, fortalecendo sua cidadania.

Para que a Geografia seja significativa no espaço escolar, é necessário adotar metodologias que tornem os conteúdos relevantes e conectados à realidade dos estudantes. Segundo Castellar (2016), o uso de mapas, tecnologias digitais e projetos interdisciplinares pode tornar o ensino de Geografia mais dinâmico e próximo da experiência cotidiana dos alunos.

Atividades como análises cartográficas, visitas a espaços urbanos e debates sobre questões ambientais são exemplos de práticas pedagógicas que aproximam o conteúdo teórico da vivência prática dos alunos. Dessa forma, o ensino da Geografia deixa de ser meramente informativo e passa a ser formativo, contribuindo para a construção de indivíduos conscientes de seu papel no mundo.

A Geografia, como disciplina escolar, desempenha um papel fundamental no processo de formação integral dos estudantes. Ao abordar as interações entre sociedade e natureza, ela promove uma compreensão crítica do espaço geográfico e prepara os alunos para atuar de forma responsável no mundo.

Dessa forma, é necessário que o ensino de Geografia no espaço escolar seja conduzido de maneira contextualizada e interdisciplinar, permitindo que os alunos não apenas adquiram conhecimentos, mas também desenvolvam competências que os tornem cidadãos críticos e participativos.

ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO GEOGRÁFICO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO

Quando pensamos em Geografia no contexto educacional, analisa-se logo o espaço geográfico em que a escola se encontra. Quando um aluno participa da educação fundamental, o espaço da escola e da sala de aula deve atrair a atenção de cada ser humano, pois ela vai encontrar primeiro um espaço desconhecido e estranhos. Portanto, é necessário organizar e operar o espaço.

O ambiente das escolas e salas de aula deve proporcionar interação entre alunos com educadores que é essencial.

Nesse sentido, (PEREZ, 2005, p. 89) expõem que:

A interação é um fator predominante na relação desenvolvimento/aprendizagem. É através das suas inter-relações com os outros sociais que a criança se desenvolve culturalmente e individualmente. Por ser basicamente um ser social, a criança necessita do outro para o seu desenvolvimento e aprendizagem. Deste modo, o espaço é fundamental no processo da aprendizagem.

Os educadores podem se adaptar às exigências do ensino de geografia. Analisando a teoria de Vygotsky citada por Davis e Oliveira (1994), o espaço é indispensável porque as crianças nele interagem permanentemente, resolvendo atividades cotidianas e privando-o. Devido à importância da interação social, surgiram operações avançadas, que são vistas como tendo o mundo da reflexão e da ação no nível mais abstrato.

Seguindo as ideias acima, é interessante enfatizar o processo de aprendizagem, pois segundo Davis e Oliveira (Davis e Oliveira, 1994), ele se caracteriza pela utilização ativa das crianças do conhecimento da experiência humana conhecido por seus grupos sociais. Segundo a análise, na educação fundamental o brincar é a estratégia básica para a obtenção desse processo, porém, deve-se ressaltar que deve haver um amplo espaço para o desenvolvimento das atividades.

Portanto, a fim de valorizar o espaço, é uma ferramenta fundamental para o crescimento, e mostrar que, de acordo com a Diretriz Nacional de Educação e Lei Básica nº 939496 (2001), a educação, o que requer uma estrutura razoável para que os alunos tenham um progresso significativo e possam ser feitos ao longo do processo de ensino aprendizagem para avaliar brinquedos, espaços, jogos e outros elementos para integrar as crianças nele. Seu desenvolvimento físico e intelectual.

A IMPORTÂNCIA DAS TECNOLOGIAS NO AMBIENTE ESCOLAR

O recurso tecnológico no universo escolar se torna muito importante, como na vida na social, amplia os conhecimentos, possibilitando as aprendizagens, podendo acontecer em qualquer momento e lugar. Essa geração nascida no século XXI têm mais aptidão e acesso favorável, em manipular a tecnologia, com facilidades fantásticas, mas todos esses recursos acabam prejudicados questões simples do dia a dia. Nota – se que tem uma habilidade com a tecnologia, mas tem uma dificuldade de interagir socialmente em ambientes não virtuais. Com diversas informações junto aos veículos de comunicação leva com que o aluno esqueça a essência, não percebendo o que é bom/ruim, bem/mal, o que certo e o errado, ficando um bom período com jogos online, redes sociais com assuntos inapropriados a idade, sem nenhuma proibição e limitação quanto ao tempo e assuntos frente a cibernéticos.

Existem vários desafios que a comunidade escola tem enfrentado, com todo esse assunto de tecnologia, para direcionar e manipular os recursos tecnológicos, carecendo de estudar profundamente trocar experiências, criar competências na atualidade.

A Instituição escolar nesse sentido precisa refletir e reorganizar a prática pedagógica e os planejamentos, incorporando-se as tecnologias em seu espaço escolar, a princípio definiu a cultura digital, portanto:

Cultura digital é a cultura em rede, a ciber. cultura que sintetiza a relação entre sociedade contemporânea e Tecnologias da Informação (TI's).

Ao mesmo tempo em que a cultura digital abriga pequenas totalidades e seus significados, mantém-se desprovida de fluxos, de conhecimentos e de criações, que dá corpo e identidade às organizações que delas se constituem. (AMADEU, 2016, p.20).

Costa, mencionar que a cultura digital é o comportamento dos filtros, de escolhas, dos estímulos e dos comentários. Está acontecendo bastantes mudanças, essencialmente pelo desenvolvimento da tecnologia, onde cada vez mais são desenvolvidos novos produtos, realizadas novas descobertas. Muitas pessoas enfrentam com facilidade essas mudanças, principalmente os nascidos neste século, outras pessoas têm mais dificuldades nesse desenvolvimento. Conforme Cavalcante (2012), trabalhar com as tecnologias (novas ou não) de forma participativa nas salas de

aula exige: o cuidado de aperfeiçoar as concepções do educando sobre a sua vivência natural e cultural.

É importante o desenvolvimento continuado de docentes e educandos, desenvolvendo corretamente com as novas modernizações demonstrando que o conhecimento pode se desenvolver com emocional, racional, da criação, do intuitivo, dos convívios a partir dos estímulos, dos estudos pesquisas, de assumir afazeres, e de pensar juntos. O mundo tecnológico está cada vez mais avançado e não há outra opção introduzir o ensino da geografia para anos iniciais com auxílio da tecnologia como aliada principalmente do contexto educacional.

A CONTRIBUIÇÃO DA TECNOLOGIA NO AMBIENTE EDUCACIONAL

A contribuição na utilização das ferramentas tecnológicas no ambiente da sala de aula, com bons resultados obtidos durante o processo de alfabetização. Formar crianças aptas para lidar com as novas exigências deste século é uma meta que só será alcançada com uma transformação sistêmica da educação, com intervenções nos ambientes escolares no currículo. Contempla-se uma época caracterizada pelos avanços das tecnologias e pelo surgimento de novos paradigmas de aprendizagem, cabendo à escola desenvolver as habilidades que as crianças precisaram para enfrentar os desafios. Capacitando as crianças para que tenha um pensamento crítico, capacidade para solucionar problemas e tomar decisões, disposição para trabalho colaborativo além de boa comunicação, dando acesso ao ensino e à tecnologia a todos os alunos das redes públicas e privadas. A tecnologia permite que o aluno desenvolva trabalhos individuais ou coletivos, mesma estando em casa, possibilitando se comunicar com o grupo, realizar atividades de casa online, permite que este aluno tenha contato com o conteúdo aprendido em sala também fora da escola, além de dar a possibilidade aos pais de acompanharem os avanços dos filhos pelo mesmo sistema.

AS NOVAS TECNOLOGIAS DE ENSINO PARA UMA MELHOR APRENDIZAGEM

A pesquisa qualitativa, considerando que esta abordagem proporcionará resultados significativos na área educacional no âmbito de oportunizar ao pesquisador uma visão mais ampla no cotidiano escolar, além de produzir conhecimentos e contribuir para a transformação da realidade do mundo, com processo de aprendizagem não importa qual metodologia seja aplicada, porém observa-se que ela caminha por fatores ligados a complexidade do problema, e por diferenças individuais, ou seja, cada um tem uma carga de conhecimento adquirido, competências, atitudes e experiências que vem desde a infância, e estes fatores alteram a forma de aprender do indivíduo.

A educação formal deve incentivar a formação do aluno no contexto das mudanças tecnológicas que envolvem o uso da internet, em especial à interatividade das redes sociais, além de

criar espaços próprios no ciberespaço para que alunos e professores possam ampliar e promover debates sobre os conteúdos ministrados em sala de aula.

As novas tecnologias têm como uma das finalidades aproximar as pessoas mesmo que estejam geograficamente distantes a internet e as redes sociais são exemplos disso, onde contribui para que as pessoas possam se comunicar em diversos pontos de determinadas regiões. De acordo com Moran (2013, p. 30):

As tecnologias digitais móveis desafiam as instituições a sair do ensino tradicional, em que o professor é o centro, para uma aprendizagem mais participativa e integrada, com momentos presenciais e outros com atividades a distância, mantendo vínculos pessoais e afetivos, estando junto virtualmente. Podemos utilizar uma parte do tempo de aprendizagem com outras formas de aula, mais de orientação a distância. Não precisamos resolver tudo em sala de aula.

As redes sociais podem ser aliadas dos professores no ensino de geografia, através de grupos criados onde os alunos podem interagir com os professores, discutir e debater diversos assuntos abordados tanto em sala de aula quanto fora dela, contribuindo para o ensino e aprendizagem dos alunos.

A TECNOLOGIA PRESENTE NA SALA DE AULA.

Será abordado nesse segundo capítulos como a tecnologia pode estar presente em sala de aula, sendo uma boa ferramenta para cotidiano escolar.

A educação estabelece a base de toda construção e organização humana. Os instrumentos usados em todo percurso neste processo são de grande importância para formação e representação da visão de mundo, para construção de pessoas verdadeiramente participativa e estimulada. Saindo deste ponto é perceptível a urgência de ajustes didáticas no ensino/aprendizagem que cheguem em tais expectativas, gerando condições que possibilitem interconexões com o processo pedagógico e o desenvolvimento de recursos tecnológicos e conseguir um conhecimento diferenciado e significativo. Tecnologia vem facilitar o processo de construção ou desenvolvimento de algo ou algum produto.

Cada vez mais a tecnologia faz parte da vida cotidiana das pessoas, independente da sua idade. De crianças até idosos apresentam interesse em se interagir com o mundo digital e desta forma adquirir conhecimento e compreensão sobre a área. O uso dessa tecnologia na escola é fundamental para a atualização do sistema educacional, entretanto, devemos ficar alertas a outros aspectos do desenvolvimento das crianças, esse método não deve ser imposto ou exigido no ensino, já que nem todas as crianças aprendem no mesmo modo.

O interesse dos alunos pela utilização de aparelhos eletrônicos aumenta gradualmente, precisamos ficar vigilantes para que esse mundo tecnológico não impeça que as crianças cresçam nas suas aptidões sócias, ou suas experiências em viver o mundo atual. Em que o desejo em se

relacionar com outros indivíduos e forma algo real dessas relações é importante que a criança se considere como um ser de convívio em aspectos biológicos, psicológicos, sociais e culturais.

Segundo Vygotsky (1962 -1978), o desenvolvimento cognitivo do aluno se dá por meio da interação social, ou seja, de fora para dentro a sua interação com outros indivíduos e com o meio. Ao acrescentar o uso de tecnologias na alfabetização muitos benefícios podem ser considerados, dessa maneira a criança percebe que a tecnologia pode ter vários papéis em sua vida, estimula que o aprendizado pode ser alcançado pelo meio de um computador, acrescentar a visão da criança em relação as tecnologias, não resumindo apenas ao divertimento.

O papel do professor, frente às novas tecnologias, será diferente. Com as novas tecnologias pode-se desenvolver um conjunto de atividades com interesse didático-pedagógico, permitindo desenvolvimento de ambientes de aprendizagem centrados na atividade dos alunos, na importância da interação social e no desenvolvimento de um espírito de colaboração e de autonomia nos alunos. Com as Novas Tecnologias da Informação abrem-se novas possibilidades à educação, exigindo uma nova postura do educador.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui que, ao se falar de educação deve buscar a ampliação de novas metodologias de ensino agregadas aos meios tecnológicos e também ensino da geografia junto são uma ferramenta essencial no contexto educacional, para que a nova geração escolar possa conseguir enxergar a sua contribuição nesse meio e a sua participação efetiva e ativa no âmbito escolar e no processo de aprendizado.

Considerando a partir do cotidiano para busca da complexidade dos conhecimentos geográficos e interdisciplinares, toma-se a categoria lugar para estabelecer a compreensão do espaço e a localização, inicialmente a partir cotidiano e posteriormente partindo de uma ótica relacional com os demais fatores que compõem a sociedade

Portanto, a Geografia ajuda os alunos a conhecer o mundo ao seu redor, a se situar em seu lugar de vivência, podendo fazer relações com outros lugares, conhecer a organização do espaço local, nacional e mundial, bem como suas inter-relações, enfim leva o sujeito a entender a sociedade como um todo e as relações natureza e a sociedade. A partir do conhecimento do/ dos lugares, o sujeito pode questionar, se posicionar, dialogar e até mesmo lutar para transformar o meio em que estão inseridos. Geografia consiste em suma importância das ciências e é imprescindível porque existe em todos os fatores da sociedade fazendo parte do cotidiano humano para vida inteira, portanto, o ensino de geografia é muito significativo compreender os conceitos básicos da disciplina em geografia com auxílio da tecnologia ajudará os alunos a crescer muito. A disciplina de Geografia por meio do uso de várias tecnologias permite que os educandos se insiram cada vez mais em

ambientes interativos, dado que os inúmeros recursos tecnológicos podendo utilizar as aulas prazerosa e dinâmicas e motivadoras favorecendo sua participação em sala de aula contribuirá a sua aprendizagem e conseqüentemente para qualidade da educação.

O resultado da pesquisa foi satisfatório e exitoso haja vista que a unidade de educação é um processo e consiste na evolução da aprendizagem, assim utilização da tecnologia traz benefícios para desenvolvê-lo o aluno podendo aprimorar sua importância do ensino da geografia com auxílio da tecnologia e também pelo simples fato de conduzir os alunos a utilizá-la para melhorar a vida. As tecnologias são utilizadas no ambiente educacional, buscando formas para que colaborem com o processo de facilitação do processo pedagógico, consolidando uma forma de utilizar, exemplificando que elas podem agregar valor ao processo educacional.

As novas ferramentas oferecem um grande auxílio ao professor no processo de ensino aprendido, tornando as aulas mais atrativas, prazerosas e motivadoras. E, com essas novas tecnologias, temos hoje uma nova reconfiguração do espaço geográfico, onde a relação social é baseada nas interações tecnológicas e virtuais.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, R. D.; PASSINI, E. J. **O Espaço geográfico: ensino e representação**. São Paulo: Contexto, 1989.

AMADEU, S. **Diversidade Digital e Cultura**. 2016. Disponível em:

<[Http://www.cultura.gov.br/foruns_de_cultura/cultura_digital/artigos/index.php?p=27418&more=1&c=1&pb=1](http://www.cultura.gov.br/foruns_de_cultura/cultura_digital/artigos/index.php?p=27418&more=1&c=1&pb=1)>. Acesso em: 22-05-2024

ALMEIDA Maria Elizabeth de Informática e formação e professores. Vol. 2, Série de estudos, Educação a distância, Brasília, 2000.

CAVALCANTE, Márcio Balbino. AS GEOTECNOLOGIAS NO ENSINO DA GEOGRAFIA NO SÉCULO XXI. Programa de Pós-graduação e Pesquisa em Geografia. UFRN – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Revista Saber Acadêmico12: junho/2011

PEREZ, C. L. V. **Leituras do mundo/leituras do espaço: um diálogo entre Paulo Freire e Milton Santos**. In: GARCIA, R. L. Novos olhares sobre a alfabetização. São Paulo. Cortez. 2001

IANNI, O. **A era do globalismo**. 9ª ed. Rio de Janeiro, 2007.

MORAN, José Manuel. Novas tecnologias e mediação pedagógica/ José Manuel Moran, Marcos T. Masetto, Marilda Aparecida Behrens-21ªed. Rev. E atual. - Campinas, SP: Papirus, 2013. -(Coleção Papirus Educação)

SALDANHA, Elaine. Novas Tecnologias contribuem e modificam forma de alfabetizar crianças. Disponível em: <https://www.acritica.com/channels/cotidiano/news/novas-tecnologias-contribuem-e-modificam-forma-de-alfabetizar-as-criancas>. Acesso 23 maio 2022.

SILVA, Daiane Magalhães; FREIRE, Leonardo José. **As contribuições da Geografia na Educação: Processo de ensino e aprendizagem utilizando o espaço geográfico.** 2014.

UZUN, Julia Rany Campos. U99a. **Aprendizagem da geografia e história** / Julia Rany Campos Uzun, Bianca Scalon Peres de Paula. – Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2019. 176 p.